

BANCO DO BRASIL

Reestruturação do Banco do Brasil segue a passos largos

A reestruturação do Banco do Brasil, promovida pelo trio privatista Temer-Meirinhos-Caffarelli, tem provocado dor de cabeça, problemas e muita preocupação para os bancários [as] de todo o país.

Com o fechamento das agências, muitos empregados estão com seu quadro de saúde comprometido por conta sobrecarga de trabalho e das mudanças que foram feitas.

O processo de desmon-

te do BB já fechou 217 agências das 402 previstas para encerrar as atividades no país.

Alem disso o quadro de pessoal foi reduzido e quase 10 mil funcionários deixaram o banco, trabalhadores [as] perderam a função e seus salários foram achatados da noite para o dia.

O plano de desmonte do governo prevê ainda a transformação de 379 agências em postos de atendimento e a extinção de 31 superintendências regionais.

GOVERNO FEDERAL I

Ataque aos bancos públicos serve para justificar volta das privatizações

Não resta mais dúvidas. A era das privatizações está de volta. Basta olhar os ataques já em andamento no BB e CEF e o pacote de recuperação fiscal que está sendo negociado entre os governos Temer-Pezão e Temer-Sartori.

No RJ os capachos deputados estaduais já aprovaram a privatização da CEDAE. No RS o maldito pacote coloca na alça da mira a Companhia Estadual de Energia Elétrica, a Companhia Riograndense de Mi-

neração, a Sulgás e o Banco do Estado do Rio Grande do Sul.

Embora o "gringon" negue, o Banrisul é considerado pelos vendilhões do patrimônio público brasileiro, nas palavras do ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, "a joia da coroa" sul-rio-grandense.

Já o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, admitiu que a venda do Banrisul "vai fazer parte das discussões" sobre "o que será necessário" para a recuperação do estado.

GOVERNO FEDERAL II

Não às privatizações!

Como vimos o desmonte das empresas públicas objetiva tão somente sua privatização. Some-se a isso os ataques das reformas da previdência, trabalhista e terceirizações em andamento naquele congresso de picaretas e teremos nítida ideia do que será o Brasil vindouro. Não queremos este país.

Para nós, o Brasil não é a Bolsa, nem os bancos, nem os trusts, nem o governo, nem o Estado-Maior. Todos esses são opressores do Brasil. Para nós o Brasil é a Classe Trabalhadora. Não podemos esquecer isso. Somente com uma greve geral conseguiremos derrotá-los. Vamos à luta! FORA TEMER!

8 de MARÇO

Semana de luta das mulheres

No Brasil e no mundo o dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, será um dia de luta contra a invisibilidade do seu trabalho. No Brasil tem um ingrediente a mais, será também de luta contra as reformas trabalhistas e da previdência, esta última ataca em cheio as mulheres pois quer fazer que elas possam se aposentar apenas com 65 anos, assim como os homens, esquecendo de sua dupla e às vezes tripla jornada.

Sexta, dia 10

Mas também será de comemoração, em nosso Sindicato. No dia 10, sexta-feira, haverá um coquetel com surpresas para as bancárias, detalhes no próximo Curtas e Novas, agende-se.

BANRISUL

Comitê em defesa do Banrisul

Fundado na sexta [24/02] no Sindicato dos Bancários de Passo Fundo, mais um Comitê Regional em defesa do Banrisul no interior do Estado.

Os Comitês funcionam como fóruns de apoio político aos encaminhamentos do movimento sindical bancário em defesa do Banrisul.

Deliberou-se que será elaborado uma Moção de Apoio em defesa do Banrisul público a ser discutido com os vereadores de Passo Fundo sua aprovação.

Participaram do ato funcionários do banco, sindicalistas de várias categorias de trabalhadores [as] e representantes das centrais sindicais CUT e CSP-Conlutas.